

## **INTER-LEGERE**

---

**O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN  
EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL**

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

**O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO  
RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL**

**EL DESAFÍO DE LA CONSTRUCCIÓN DEL CURRÍCULO DE SOCIOLOGÍA  
EN EL RN EN MEDIO AL ESTADO DE COHERENCIA POLÍTICA Y SOCIAL**

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

### **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo suscitar discussões e reflexões acerca dos desafios e obstáculos enfrentados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, na dinamização de sua proposta de currículo para ensino de sociologia no estado do RN, no contexto de ameaça da Medida Provisória nº 746/16 do Ministério da Educação, sancionada pelo presidente ilegítimo Michel Temer, que visa a reformulação da estrutura curricular educacional vigente no ensino médio brasileiro. Para tanto, procuramos conjecturar uma reflexão objetiva sobre o contexto político educacional vivenciado, bem como a importância da formulação de uma proposta curricular crítica para a disciplina de sociologia do Rio Grande do Norte, a fim de fortalecer e reafirmar a legitimidade do ensino da mesma no Ensino Médio, direito conquistado através da Lei nº 11.684 de 2008. Compreendendo, pois, todo um cenário de desconstrução, desarticulação e vislumbrando a possibilidade de um grande retrocesso, sentimo-nos incitados a

## INTER-LEGERE

---

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

tal discussão. Apresentaremos também os avanços já conquistados acerca de nossa proposta curricular para a disciplina de sociologia, tendo como “laboratório” de experiência as escolas pertencentes a rede estadual de ensino, escolas parceiras do PIBID de Ciências Sociais na cidade de Mossoró - RN. Ao final deste trabalho, denotaremos a importância de que todas as ações tomadas a nível de educação nacional sejam amplamente discutidas pelos órgãos competentes ligados à educação, política, e a sociedade em geral objetivando sempre a criação, reflexão e implantação de propostas favoráveis à construção sócio educacional, longe da unilateralidade condicionada por forças arbitrárias do ‘poder’ num estado de coerção.

**Palavras-chave:** Sociologia. Currículo. Reforma Educacional. PIBID.

### RESUMEN

El presente trabajo tiene por objetivo suscitar discusiones y reflexiones acerca de los desafíos y obstáculos enfrentados por el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia del curso de Ciencias Sociales de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte - UERN, en la dinamización de su propuesta de currículo para La enseñanza de sociología en el estado de RN, en el contexto de amenaza de la Medida Provisional nº 746/16 del Ministerio de Educación, sancionada por el presidente ilegítimo Michel Temer, que busca la reformulación de la estructura curricular educativa vigente en la enseñanza media brasileña. Para ello, buscamos conjeturar una reflexión objetiva sobre el contexto político educativo vivido, así como la importancia de la formulación de una propuesta curricular crítica para la disciplina de sociología del Río Grande do Norte, a fin de fortalecer y reafirmar la legitimidad de la enseñanza de la misma en el mismo, Enseñanza Media, derecho conquistado a través de la Ley

## INTER-LEGERE

---

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

nº 11.684 de 2008. Entendiendo, pues, todo un escenario de deconstrucción, desarticulación y vislumbrando la posibilidad de un gran retroceso, nos sentimos incitados a tal discusión. Presentaremos también los avances ya conquistados acerca de nuestra propuesta curricular para la disciplina de sociología, teniendo como "laboratorio" de experiencia las escuelas pertenecientes a la red estatal de enseñanza, escuelas asociadas del PIBID de Ciencias Sociales en la ciudad de Mossoró - RN. Al final de este trabajo, denotemos la importancia de que todas las acciones tomadas a nivel de educación nacional sean ampliamente discutidas por los órganos competentes vinculados a la educación, política, y la sociedad en general, objetivando siempre la creación, reflexión e implantación de propuestas favorables a la construcción socio Educativa, lejos de la unilateralidad condicionada por fuerzas arbitrarias del poder en un estado de coerción.

**Palabras clave:** Sociología. El currículo. Reforma Educativa. PIBID.

## INTRODUÇÃO

Ao longo das décadas a disciplina de Sociologia no Brasil passou por um longo processo de afirmação à perseguição e de perseguição à reafirmação, tendo como ponto de partida a adição da disciplina ao currículo obrigatório do ensino médio em meados da década de 20, sendo que menos de duas décadas após esta primeira conquista (1941) ocorre uma investida contra a mesma a fim de removê-la da grade disciplinar educacional, o que se concretiza em 1942. O tempo passa e chegamos aos anos 60 no qual a perseguição política militar aumenta seus esforços em coibir a prática da liberdade, do pensamento, da ação e de tudo aquilo que promovesse, na sociedade, sinal de conhecimento sócio político concreto, é então proibida em qualquer âmbito da Educação o

## INTER-LEGERE

---

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

ensino da Sociologia (De fundamental a Superior). Só após o fim da ditadura militar é instaurado o processo de redemocratização nacional tendo como base a construção de uma sociedade participativa, e livre. Tal cenário de mudanças sociais pós-ditadura é fundamental para que seja consolidado em 2008 após diversas batalhas a LEI Nº 11.684 que regulamenta, e afirma com veemência a importância da Sociologia (e da Filosofia) de forma direta no Ensino Médio. É neste contexto político, sócio educacional e histórico, que o PIBID de Ciências Sociais da UERN compreendeu a importância e necessidade da construção de um currículo unificado para o ensino da Sociologia no Ensino Médio, a fim de nortear o ensino da mesma no estado do Rio Grande do Norte, tomando como base para tal, experiências curriculares já consolidadas em outros cinco estados.

Neste sentido o currículo de sociologia foi pensado de forma dinâmica, inovadora e livre de imposições e interesses políticos. Este foi construído colaborativamente através do olhar do aluno, graduandos, e professores de sociologia. Partindo de um diálogo sempre voltado a experiência do professor, da realidade na qual está inserido o próprio aluno. Em suma, procuramos através da proposta curricular de sociologia, evidenciar o conhecimento sociológico denotando a inegável contribuição para o jovem no processo da formação crítico reflexiva, oportunizando-o a conhecer com outros olhos sua própria realidade, enquanto sujeito, e autor desta.

Partindo destes princípios o currículo do RN foi pensado na sua dimensão de auxiliador do professor e do aluno, dentro de um projeto de educação maior, como diz Ileizi Luciana Fiorelli Silva:

A Sociologia como qualquer outra disciplina, até mesmo as disciplinas das áreas de exatas, como a Matemática por exemplo, só faz sentido se for delimitada dentro de um projeto maior de educação, de formação dos adolescentes, dos jovens e dos adultos. É preciso que superemos o hábito de entender currículo como grade curricular, que se torna um mero exercício de divisão de cota horária, virando um campo de batalha entre professores que, certamente, vão defender seu espaço imediato de trabalho. (SILVA,2012, p.1)

## INTER-LEGERE

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

#### Até então os avanços...

A proposta curricular elaborada se dá na seguinte forma:

#### 1º Ano

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Eixo Temático: O Homem como Animal Social	Eixo Temático: <b>O Homem como Animal Cultural</b>	Eixo Temático: <b>O Homem como Animal Político</b>	Eixo Temático: <b>Conceitos Básicos de Estratificação e Trabalho</b>
Senso Comum X Ciência	Os Conceitos de Cultura	Formas Políticas de Governo	Desigualdade e Estratificação
O Conhecimento Sociológico	Etnocentrismo e Relativismo Cultural	Organização do Estado Moderno	Capitalismo e Trabalho
As Diferentes Formas de Sociedade	Diversidade Cultural	Os Tipos de Democracia	Trabalho e Exploração
Indivíduo e Sociedade	Identidade e Diferença	Democracia, Cidadania e Movimentos Sociais	
Socialização e Sociedade			

#### 2º Ano

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
-------------	-------------	-------------	-------------

## INTER-LEGERE

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

Eixo Temático: <i>Desenvolvimento Capitalista e suas Consequências</i>	Eixo Temático: <b>Desigualdade e Diferença</b>	Eixo Temático: <b>As Múltiplas FACES da Violência</b>	Eixo Temático: <b>Direitos, Deveres e Cidadania</b>
Globalização	Classe	Violência e o Estado	Direitos Humanos
Consumo e Consumismo	Etnia	Violência e Criminalidade	Direitos Cívicos, Sociais e Políticos
Questões Ambientais	Religião	Violência no Brasil	Direitos Para Grupos Especiais
Urbanidades e Ruralidades	Gênero		
	Sexualidade		
	Geração		

### 3º Ano

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Eixo Temático: Pesquisa nas Ciências Sociais	Eixo Temático: <b>Cultura e Comunicação</b>	Eixo Temático: <b>Poder e Participação Política</b>	Eixo Temático: <b>Realidade Educativa</b>
O que é Pesquisa	Indústria Cultural	Poder e Dominação	Educação, Tecnologia e Exclusão.
Como se Faz	Cultura de Massa, Cultura	Partidos e Instituições	Educação, Trabalho

## INTER-LEGERE

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

Pesquisa	Popular e Erudita	Políticas	e Juventude
Pesquisas Clássicas	Cultura de Massa e Ideologia	Eleições	Qualidade Escolar no RN
Pesquisas Contemporâneas	Novas Tecnologias de Comunicação	Pesquisa de Opinião	
Temas de Pesquisa nas Ciências Sociais	Redes Sociais e Comunicação Interpessoal		

Vale salientar que o currículo tal como se encontra acima descrito compreende apenas os eixos temáticos e sua proposta de conteúdo. O mesmo foi construído ao longo de um ano de estudos, publicações e discussões teóricas. Atualmente, está no seu segundo ano da fase de dinamização e experimentação acerca das metodologias utilizadas para cada tema a fim de servirem como forma de subsídio didático à proposta construída.

### O CENÁRIO POLÍTICO EDUCACIONAL ATUAL

O contexto político educacional pelo qual atravessa o Brasil atualmente vem sendo marcado por uma série de medidas que se contrapõem a alguns avanços e conquistas adquiridas na educação brasileira nos últimos anos. Nos referimos, principalmente, à medida provisória que pretende reformar o currículo do ensino médio, através de uma alteração da Constituição Brasileira e da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional promulgada ano de 1996) e que restringe o número de disciplinas obrigatórias da estrutura curricular do Ensino Médio, mesmo ampliando a carga horária de 800h para 1400h.

## INTER-LEGERE

---

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

Tal proposta de reformulação tem sido contestada e rejeitada pela maioria da classe docente e por grande parte dos estudantes que a considera como uma imposição revestida de pontos obscuros e de interesses políticos conservadores, dentre eles a falsa justificativa de contenção de despesas, o que anula os direitos constitucionais que garantem a aplicação de mínimos percentuais da receita em saúde e educação.

Outro ponto negativo foi a forma imperativa e autoritária em que a proposta foi apresentada, ou seja, sem que nenhuma discussão prévia fosse realizada com os professores, alunos e comunidade escolar a respeito das prováveis mudanças.

Nesse sentido, a medida Provisória nº 746/16 do Ministério da Educação, do governo do presidente ilegítimo Michel Temer, tem como finalidade reformular a estrutura curricular educacional no ensino médio do nosso país, relegando componentes curriculares de relevante importância na formação dos estudantes, como Arte, Sociologia, Filosofia e Educação Física, condicionando essas disciplinas a uma situação de insignificância, ou seja, de menor saber, quando no artigo 36 define como matérias obrigatórias apenas dois componentes curriculares, ao afirmar, “O ensino de língua portuguesa e matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio” (LDB/art. 36. §9º). Dessa forma, o MEC através do ministro José Mendonça Bezerra Filho, reduz o conhecimento obrigatório dos estudantes das escolas públicas do ensino médio – privando-os de conhecimentos inerentes à sua formação integral, onde apenas duas disciplinas serão ministradas obrigatoriamente e propõe uma flexibilização do currículo por meio de áreas de conhecimento e atuação profissional. Desse modo, permite que profissionais não licenciados atuem como professores nas áreas de formação profissional.

Na tentativa de legitimar tal medida e convencer a sociedade quanto à urgência de mudanças, o MEC tem se utilizado do discurso da

## INTER-LEGERE

---

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

falência desse nível de ensino, visto como incapaz de proporcionar aos estudantes uma aprendizagem significativa e interessante.

Assim, a MP nº 746/16 que tem como argumento principal:

...a flexibilização do ensino médio, através da oferta de diferentes itinerários formativos, inclusive a oportunidade de o jovem optar por uma formação técnica profissional dentro da carga horária do ensino regular”, rompe com as diretrizes curriculares nacionais do ensino médio e da educação técnica profissional, que defendem a integração dos currículos escolares, sem distinção de blocos de modo a privilegiar a “interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos.

Nesse sentido a Resolução da CNE/CEB 2/2012 é categórica ao afirmar:

...a organização por áreas de conhecimento não dilui nem exclui componentes curriculares com especificidades e saberes próprios construídos e sistematizados, mas implica no fortalecimento das relações entre eles e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo planejamento e execução conjugados e cooperativos dos seus professores.  
(CNE/CEB 2/2012/art. 8º §2º)

## **INTER-LEGERE**

---

### **O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL**

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

Portanto, além de se contrapor à interdisciplinaridade das áreas de conhecimento e de ameaçar a obrigatoriedade de disciplinas essenciais para a formação integral do aluno, como Sociologia, Artes, Educação Física e Filosofia, a Medida Provisória 746/16 se revela contraditória ao propor uma política de fomento à implementação de escolas de Ensino Médio em tempo integral num contexto político em que se prevê o congelamento do orçamento para a educação através da Proposta de Emenda constitucional - PEC nº 241, quando a União deve limitar despesas e instituir cortes de investimentos em áreas sociais.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma escola de tempo integral necessita de investimento, de uma estrutura física decente, de um currículo diverso que contemple novos saberes, oferecendo ao jovem estudante novas possibilidades de aprendizado, sejam elas de caráter científico, esportivo, artístico (música, dança, poesia, teatro...), lúdico ou social – através de discussões/debates relacionados à sociedade em que vivem. O professor necessitaria de dedicação exclusiva para planejar e realizar suas atividades da melhor maneira possível, sendo remunerado dignamente, o que incentivaria à capacitação e à formação continuada; mesmo numa perspectiva liberal, da meritocracia, esse deveria ser o horizonte para uma escola pública de qualidade.

No entanto, essa realidade nos parece distante, diante da proposta que, por hora, é apresentada quando, por exemplo, ao invés de valorizar os professores, a pretensa reforma do ensino médio se mostra estreitamente alinhada com outros interesses, em que a MP prevê contratar professores sem concurso público, e não-licenciados “profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação.” (MP nº 746/16 Art. 61.) Neste caso, a medida provisória desvaloriza os diversos cursos de licenciatura das inúmeras

## INTER-LEGERE

---

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

universidades brasileiras. Outra situação que evidencia a desvalorização da educação é quando esse mesmo governo anuncia a reforma da previdência e da flexibilização e redução de direitos trabalhistas, comprometendo, portanto, a carreira dos trabalhadores em educação.

Estrategicamente, paralelo à reforma do ensino médio, outras medidas e leis estão sendo adotadas pelo governo atual que restringe a liberdade de expressão na escola, como o Projeto Lei - PL 867/15 da “escola sem partido”, que procura amordaçar os professores, conferindo-lhes um falso rótulo de militantes travestidos da docência ou “falsos educadores” doutrinando os seus alunos, de acordo com a sua ideologia partidária, ou seja, acusam os professores de instrumentalizar o ensino para fins políticos, ideológicos e partidários. Desta feita, subestimam a capacidade dos alunos, como se os mesmos fossem uma folha em branco e não tivessem capacidade de pensar por si próprio.

Com o propósito de combater o que denominam de “assédio ideológico” ou “doutrinação ideológica”, e tendo como principais objetivos manter o respeito à integridade intelectual e moral dos estudantes, permitindo aos pais o direito de dar aos seus filhos a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções, alguns movimentos foram surgindo no Brasil, culminando numa série de projetos de leis nos Municípios e estados brasileiros, considerando que já foram apresentados projetos do Escola Sem Partido em dez estados brasileiros e no Distrito Federal.

O Projeto Escola sem Partido, chamado por alguns de “escola com mordaza”, (pois impõe coercitivamente a lei do silêncio nas escolas) é carregado de atribuições, desde alguns deveres a serem cumpridos rigorosamente pela lei, até punições severas, isto é, caso algum professor descumpra as ordens estabelecidas serão punidos de acordo com a lei. Aliás na Câmara Federal foi criada a PL 1411/15 (Ementa) – do deputado potiguar Rogério Marinho – PSDB/RN, que tipifica o crime de Assédio Ideológico “Esta

## INTER-LEGERE

---

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

Lei tipifica o crime de Assédio Ideológico e modifica a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990” (PL 1411/15 Art. 1º). Inclusive pune com detenção/multa os professores considerados doutrinadores.

Expor aluno a assédio ideológico, condicionando o aluno a adotar determinado posicionamento político, partidário, ideológico ou constranger o aluno por adotar posicionamento diverso do seu, independente de quem seja o agente: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano e multa”. (PL 1411/15 - Art. 146 – A - Câmara dos Deputados)

Contudo, a Lei nº 11.684/08, que tornou obrigatório o ensino de Sociologia nos currículos do ensino médio, está sob ameaça, correndo sérios riscos de ser mais uma vez suprimida do contexto escolar dos alunos, se tornando uma verdadeira afronta aos estudantes do Ensino Médio que têm o direito de ter acesso ao conhecimento que lhes permita compreender a sociedade em que vivem em suas dimensões social, cultural, política e científica.

Sendo assim, a não obrigatoriedade do ensino de sociologia nas escolas de ensino médio, afeta e compromete diretamente a construção e desenvolvimento do currículo de sociologia para o Estado do Rio grande do Rio Grande do Norte, realizado pelo Pibid de Ciências Sociais da UERN, Campus de Mossoró/RN, pois, se o ensino de Sociologia perder a sua condição de obrigatoriedade, tal situação inviabilizará a implementação desse currículo, que tem como um dos seus objetivos contribuir para a sedimentação e fortalecimento da Sociologia como disciplina essencial na construção de saberes necessários à formação crítica/cidadã dos jovens estudantes das escolas públicas do nosso estado.

No entanto, a retirada da estrutura do Ensino Médio Brasileiro causará fortes impactos na área das Ciências Humanas em todos os níveis do Ensino (Médio, Superior, Pós-graduação), além de provocar o aumento do

## INTER-LEGERE

---

### O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

desemprego de inúmeros docentes que dedicam suas vidas e capacitam-se para a carreira docente, valendo mencionar o prejuízo sócio econômico de toda uma geração de jovens que constituirão a sociedade futura.

### REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zigmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio – Ciências Humanas e Suas Tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República do Brasil, Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução nº 3, de 26 de Junho de 1998. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 05 ago. 1998.

\_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MESZÁROS, István. Filosofia, Ideologia e Ciência Social. **Boitempo**: São Paulo, 2008.

MICELI, Sérgio (Org.). **História das Ciências Sociais no Brasil**. Sumaré: São Paulo, 2001

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. **O papel da Sociologia no currículo do Ensino Médio**. In: II Simpósio estadual sobre a formação de professores de Sociologia. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.

## INTER-LEGERE

---

O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE SOCIOLOGIA NO RN  
EM MEIO AO ESTADO DE COERÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Antônio Elder Nolasco  
Bruno Laurentino da Silva  
Robson Diego Silva de Oliveira

TOMAZI, Nelson Dacio. Conversa sobre Orientações Curriculares Nacionais (OCN), entrevistado por GOMES, Ana Laudelina Ferreira. **Cronos**, v. 8, n. 2, p. 591-601. Natal, jul./dez.2007.